

GT 2 – REPRESENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

ISSN 2177-3688

MODELAGEM DE METADADOS PARA OBJETOS CULTURAIS DIGITAIS: UMA PROPOSTA DE ESTRUTURAS CATEGÓRICAS PARA REPRESENTAR O CONTEÚDO DA REVISTA VIDA CAPICHABA

METADATA MODELING FOR DIGITAL CULTURAL OBJECTS: A PROPOSAL OF CATEGORICAL STRUCTURES TO REPRESENT THE CONTENT OF VIDA CAPICHABA MAGAZINE

Daniela Lucas da Silva Lemos – Universidade Federal do Espírito Santos (UFES)

Silvana Pires Rocha Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santos (UFES)

Joanicy Leandra Pereira – Universidade Federal do Espírito Santos (UFES)

Abeil Coelho Júnior – Universidade Federal do Espírito Santos (UFES)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A digitalização de acervos de instituições de patrimônio cultural é um processo importante para preservar, promover e facilitar o acesso às coleções de itens culturais. Nessa perspectiva, a plataforma digital MEDIATECA Capixaba oferta um serviço de agregação em instituições parceiras do patrimônio histórico e cultural do Estado do Espírito Santo. No acervo da Biblioteca Pública do Estado, destaca-se a coleção da Revista Vida Capichaba (objeto-focal da presente pesquisa), um periódico que ganhou destaque nos anos de 1923 a 1959 no Estado. Nesse sentido, o objetivo da presente pesquisa é apresentar uma proposta preliminar de modelagem de metadados descritivos para representar o conteúdo da Revista Vida Capichaba para o desenvolvimento futuro de uma base de dados em repositório digital. O presente estudo foi caracterizado como uma pesquisa teórica e aplicada, de natureza qualitativa. Os métodos e as técnicas de coleta de dados para identificação e elaboração das estruturas categóricas e de seus metadados foram desenvolvidos com base na análise do *Cataloging Cultural Objects*, utilizado como referência para definições e configurações restritivas à proposição de categorias e metadados para representar o conteúdo da revista. Resultou-se, assim, numa proposta de modelagem de metadados para o desenvolvimento futuro de uma base de dados normalizada e padronizada para compor os registros agregados na plataforma MEDIATECA Capixaba.

Palavras-chave: midiateca capixaba; organização da Informação; metadados; *cataloging* cultural objects; revista Vida Capichaba.

Abstract: The digitization of collections from cultural heritage institutions is an important process to preserve, promote, and facilitate access to cultural items. In this perspective, the digital platform MEDIATECA Capixaba offers an aggregation service in partner institutions of historical and cultural heritage in the state of Espírito Santo. In the collection of the State Public Library, the collection of the magazine Vida Capichaba (the focal object of this research) stands out, a periodical that gained prominence in the years 1923 to 1959 in the state. In this sense, the objective of this research is to present a preliminary proposal for modeling descriptive metadata to represent the content of Vida Capichaba magazine for the future development of a database in a digital repository. The present study was characterized as a theoretical and applied research, of qualitative nature. The methods and data collection techniques for identification and elaboration of categorical structures and their metadata were developed based on the analysis of the *Cataloging Cultural Objects*, used as a reference for definitions and restrictive configurations for the proposition of categories and

metadata to represent the magazine's content. As a result, a proposal for metadata modeling was obtained for the future development of a normalized and standardized database to compose the aggregated records in the MEDIATECA Capixaba platform.

Keywords: capixaba mediaLibrary; information organization; Metadata; cataloging cultural objects; Vida Capixaba Magazine.

1 INTRODUÇÃO

A digitalização de acervos de instituições de patrimônio cultural é um processo importante para preservar, promover e facilitar o acesso às coleções de itens culturais, permitindo que um número maior de pessoas os explore, estude e aprecie, mesmo que estejam geograficamente distantes das instituições que os custodiam. Tal processo envolve a conversão de materiais físicos, como documentos, fotografias, vídeos, matérias de jornal, músicas, artes gráficas, livros, obras de arte, filmes, dentre outros suportes, em formatos digitais, tornando-os disponíveis em plataformas online, a exemplo de duas renomadas instituições agregadoras de dados culturais, a Digital Public Library of America, Inc (DPLA, 2023) e a Europeana Foundation (EUROPEANA, 2023).

No Brasil, observou-se nos últimos anos uma adesão por parte de instituições do patrimônio cultural ao processo de digitalização de bens culturais buscando-se preservar a memória e difundir seus acervos na internet, a exemplo do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e da Secretaria de Estado da Cultura do estado do Espírito Santo (Secult/ES).

No caso do Ibram, o “Brasiliiana Museus”¹ é uma iniciativa que visa facilitar a gestão e o acesso aos acervos dos museus brasileiros por meio de tecnologias digitais, criando uma rede integrada voltada para o compartilhamento de informações, imagens e outros recursos relacionados aos acervos dos museus brasileiros. O principal objetivo do programa é disponibilizar em rede os acervos dos museus, possibilitando ao público o acesso integrado a informações sobre obras, documentos e outros objetos de cada museu provedor de dados digitais (SIQUEIRA; MARTINS; LEMOS, 2022).

Já a Secult/ES promoveu o desenvolvimento do “Projeto MEDIATECA Capixaba”², uma plataforma de agregação de dados culturais lançada recentemente (junho de 2022) e que reúne diversificados acervos de instituições e agentes culturais capixabas, incluindo a Biblioteca Pública do Estado (BPE), o Arquivo Público do Estado (APEES), o Museu de Arte, a

¹ Disponível em: <https://brasiliiana.museus.gov.br/> Acesso em: 22 jun. 2023.

² Disponível em: <https://midiateca.es.gov.br> Acesso em: 22 jun. 2023.

Galeria Homero Massena, o Museu do Colono, a Orquestra Sinfônica, o Palácio Anchieta, o Conselho Estadual, a Funcultura e a Rádio TV do estado, com a finalidade de salvaguardar e difundir o patrimônio histórico e cultural do estado (grifo nosso).

No acervo da BPE, destaca-se a coleção da Revista Vida Capixaba (objeto-focal da presente pesquisa), um periódico que ganhou destaque no estado nos anos de 1923 a 1959 com publicações quinzenais referentes a vários acontecimentos que ocorriam no estado do Espírito Santo. Devido a sua importância para sociedade capixaba, iniciou-se um projeto de digitalização da revista, sob gestão da Secult/ES, consistindo em transformar as mais de 700 edições físicas (muitas delas com precariedade na conservação) em formato digital. O propósito desta ação está em restaurar, preservar e democratizar o conteúdo digital da revista por meio da plataforma Midiateca Capixaba para um público interessado em conhecer a história do Espírito Santo acerca da política, cultura, moda, anúncios com campanhas publicitárias diversas, urbanismo, eventos importantes que marcaram o período, dentre outros importantes conteúdos temáticos contidos em suas edições à época.

Entretanto, investir no processo de digitalização e disponibilização de objetos culturais na internet não é suficiente (MARTINS *et al.*, 2022), visto que questões acerca da qualidade de dados nesses processos frequentemente não são consideradas nos projetos de desenvolvimento de bases de dados de seus sistemas de informações (LEMOS; COELHO JUNIOR, 2023), incluindo boas práticas de organização da informação com o emprego de padrões de documentação que refletem a qualidade de dados de acervos e a organização integrada de documentos. Logo, considera-se nesta pesquisa que bases de dados com qualidade são produtos de informação cruciais para a sociedade quando adotadas para realizar a mediação entre documentos de acervos e a comunidade de usuários interessada em seu uso e reúso.

No âmbito da cultura digital, alguns padrões de documentação são comumente usados para o desenvolvimento de bases de dados pelas comunidades envolvidas (SILVA; LARA, 2021) e são direcionados à crescente digitalização de coleções de objetos culturais, das quais necessitam padronizar aspectos únicos de coleções e de seus desdobramentos digitais. Dentre os padrões de catalogação recomendados, o presente artigo destaca o guia *Cataloging Cultural Objects* (CCO) (BACA *et al.*, 2006) pela sua organização em sintetizar grupos de informação a partir de nove capítulos, os quais expõem, de forma elucidativa, recomendações e regras de catalogação visando descrições normalizadas, padronizadas e

intercambiáveis para ambientes de informação integrada, como é o caso da plataforma MEDIATECA Capixaba. Nesse sentido, um dos destaques do CCO é que o padrão recomenda que as descrições sejam produzidas por meio de instrumentos de organização adotados pela própria instituição, incluindo linguagens documentárias e esquemas de metadados.

A partir das considerações supracitadas indaga-se nesta pesquisa: *de que modo o guia de catalogação CCO pode contribuir com a proposição de diretrizes e recomendações acerca de normalização e padronização de descrições sobre os variados tipos de atenção presentes na Revista Vida Capixaba (RVC)?* Logo, o objetivo da presente pesquisa é apresentar uma proposta preliminar de modelagem de metadados para o desenvolvimento futuro de uma base de dados em repositório digital, para a qual se pretende gerir procedimentos de catalogação da RVC no que concerne ao seu aspecto descritivo de conteúdo.

A principal contribuição desta pesquisa é a formulação de uma proposta consistente e bem fundamentada de estruturas categóricas e de seus metadados que possa auxiliar na organização e na representação da coleção RVC, cuja base de dados poderá ser extraída, transformada e carregada na plataforma digital MEDIATECA Capixaba, o que promoverá acesso e democratização de conhecimento científico, histórico e cultural à sociedade. Concomitante, almeja-se contribuir com a qualificação do cenário de fontes documentais na área da cultura em que, no Brasil, se constata uma carência de informação sistematizada e a ausência de bases de dados curadas e de ampla representatividade científica e cultural para fins de organização integrada de documentos, de busca e de recuperação da informação (MARTINS *et al.*, 2022).

2 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO: A CATALOGAÇÃO EM EVIDÊNCIA

Na Ciência da Informação (CI), o objetivo da área de Organização e Representação da Informação é conceber e escolher métodos e instrumentos para representar informações de modo a viabilizar a comunicação entre os usuários de um sistema de informação e o próprio sistema, incluindo tarefas de arranjar, ordenar, dispor, classificar objetos, documentos e informações de forma a melhorar a eficácia dos Sistemas de Recuperação de Informação (SRIs) (LANCASTER, 2004) e potencializar a geração de uma infraestrutura informacional que permita a interoperabilidade entre diversos serviços de bibliotecas, museus e arquivos e

seus sistemas de informação e que, portanto, possa intencionar agregação (SIQUEIRA; MARTINS; LEMOS, 2022; MARTINS *et al.*, 2022).

Nesse sentido, considerando a acepção de que informação é um registro manifestado em um tipo de suporte, denominado documento, este se torna o objeto da organização. Assim, padrões de documentação, frente de estudo desta pesquisa, são um conjunto de regras e diretrizes que devem ser seguidas ao criar e manter documentos. Tais padrões podem incluir orientações sobre o formato, o conteúdo e a estrutura de um documento, além de como este deve ser armazenado e gerenciado. Como subconjunto de padrões de documentação temos a catalogação (MEY, 1995; JOUDREY; TAYLOR; MILLER, 2015), a qual possui uma história rica e antiga e uma maturidade metodológica que deve ser considerada na estruturação de bases de dados com qualidade (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2016; LEMOS; COELHO JUNIOR, 2023).

A catalogação, segundo Mey (1995), trata-se da representação de um objeto informacional, consistindo no levantamento de características, de maneira a individualizá-lo, tornando-o distinto dos demais, e criando vínculos entre objetos que compartilham determinadas características. Para o cumprimento dessa tarefa, a catalogação precisa apresentar características como integridade, clareza, precisão, lógica e consistência.

A necessidade de catalogar uma coleção surge, portanto, à medida que a recuperação de um desses objetos se torna complexa devido ao volume de objetos no repositório, a exemplo da plataforma Midiateca Capixaba na qual possui atualmente mais de 4500 mil itens agregados de diferentes instituições, cujos registros tendem a aumentar consideravelmente no passar dos anos. Além disso, um catálogo deve ser construído de forma que os metadados possam ser encontrados de forma rápida e fácil. Assim, a catalogação auxilia tanto na recuperação da informação, sendo instrumento eficaz e efetivo para o usuário em um SRI, quanto para o controle e gerenciamento da coleção (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2016).

Logo, com o objetivo de viabilizar a agregação de dados de diferentes instituições, estas vêm investindo na adoção de padrões e práticas recomendadas para a produção de metadados, sendo, portanto, uma tentativa de se obter um vocabulário comum e consistente para descrever uma variedade de estruturas de dados capazes de satisfazer a várias comunidades. Nesse sentido, Gilliland (2016) promove orientações acerca do uso de padrões para tratamento nos dados, focando a construção de bases de dados com

qualidade, conforme elucidado a seguir: i) padrões para estrutura de dados, que podem estabelecer um conjunto de elementos de metadados ou esquemas de categorias para a formação de um registro de informação (exs.: *Dublin Core*; *VRA Core*); ii) padrões para valores dos dados, que podem ser desdobrados em linguagens documentárias, vocabulários controlados, arquivos de autoridade e ontologias de domínio, sendo usados para preencher os dados nos elementos de metadados (exs.: *Library of Congress Authority Files*; *Union List of Artist Names – Getty ULAN*); iii) padrões para conteúdo dos dados, que podem ser vistos como regras e códigos de catalogação que orientam em formatações, sintaxes e relacionamentos para os valores de dados usados para preencher os elementos de metadados (exs.: *CCO*; *AACR2*); e iv) padrões para comunicação de dados que podem ser expressados em uma linguagem de representação legível para a máquina (exs.: *MARC21*; *Dublin Core RDF/XML*).

Nesse sentido, pela sua abrangência de conteúdo instrucional e metodológico para a área da catalogação, o guia de catalogação CCO consegue se enquadrar na perspectiva acima em fornecer orientações acerca do uso de padrões para tratamento nos dados focando padronização, normalização, qualidade e intercâmbio de metadados em ambiente digital. O guia foi publicado pela American Library Association (ALA) em 2006, como resultado do consenso de profissionais das comunidades de museus, bibliotecas, galerias e arquivos que pesquisam a prática comum entre essas disciplinas (BACA *et al.*, 2006, HARPRING, 2022). Por fim, o guia apresenta conceitos mais genéricos que podem ser utilizados com outros conjuntos de metadados, como o *Dublin Core* e outras estruturas informacionais que podem ser concebidas pela própria instituição, como foi o caso da proposta de modelagem de metadados da RVC apresentada nos próximos capítulos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo foi caracterizado como uma pesquisa teórica e aplicada, de natureza qualitativa, por meio da qual se descreve e interpreta o fenômeno em torno do objeto de estudo, a Revista Vida Capichaba, em que se projeta a construção de uma base de dados qualificada sobre a mesma na perspectiva de que seja, num segundo momento, integrada à plataforma Midiateca Capixaba. Trata-se também de uma pesquisa exploratório-

descritiva, que envolveu a coleta de dados no acervo da RVC publicado de 1923 a 1959, disponível fisicamente na BPE e em formato digital no site da Hemeroteca Digital³.

O estudo teve início com o processo de inventário dos itens do acervo da RVC para fins de digitalização, o que permitiu quantificar os exemplares, identificar as revistas ausentes e verificar o estado de conservação dos periódicos. Simultaneamente ao processo de digitalização, foram realizadas pesquisas de informações qualitativas para a elaboração do instrumento de catalogação da revista. Essas informações foram sistematizadas em planilhas, as quais forneceram os dados necessários para facilitar a coleta de informações, a localização dos exemplares e a descrição de conteúdo para fins de indexação e filtros futuros.

Os métodos e as técnicas de coleta de dados para identificação e elaboração das estruturas categóricas e de seus metadados foram desenvolvidos com base na análise do CCO, que evidencia grupos de informação pertinentes à definição de elementos de metadados, regras e recomendações para a produção de metadados com qualidade no âmbito da cultura, incluindo diretrizes para criar registros de autoridade que são usados para registrar informações sobre entidades como pessoas, entidades corporativas, locais e assuntos em um formato padronizado. A validação das categorias e de seus metadados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada com uma servidora do APEES, que atuou por mais de 20 anos como pesquisadora da RVC.

O processo de alinhamento dos elementos descritivos evidenciados com o guia de catalogação CCO foi um passo crucial neste estudo. O objetivo dessa etapa foi estabelecer a correspondência entre os elementos descritivos elencados em análise de conteúdo prévio das revistas e os grupos de informação do CCO. O resultado desta etapa é apresentado no Quadros 1 do próximo capítulo. O alinhamento foi realizado por meio de um procedimento manual e intelectual, exigindo a aquisição de conhecimento sobre o domínio da revista e o guia CCO.

Os dados apresentados no Quadro 1 foram obtidos por meio da análise de oito dos nove capítulos (ou grupos de informação) da parte II do CCO. Cada grupo corresponde a um conjunto específico de elementos discricionais recomendados. Os grupos de elementos discricionais contemplados incluem: nome do recurso de informação que está sendo catalogado (*Object Naming*), informações sobre o criador (*Creator Information*),

³ Disponível em: <https://bndigital.bn.br/acervo-digital/vida-capixaba/156590> Acesso em: 22 jun. 2023.

características físicas (*Physical Characteristics*), informações estilísticas, culturais e cronológicas (*Stylistic, Cultural, and Chronological Information*), localização (*Location and Geography*), assunto (*Subject*), classe (*Class*) e descrição (*Description*).

Ressalta-se, por fim, que o grupo referente à *View Information* considera detalhes sobre a imagem substituta da obra. Os dados de catalogação da RVC descrevem o seu conteúdo textual. Logo, este grupo não apresentou relevância neste estudo, até o momento.

4 RESULTADOS

As categorias elencadas para a catalogação da RVC são descritas conforme abaixo:

- Capa (**CA**): apresenta o tema central da edição da revista por meio de elementos como gravuras, fotos ou charges.
- Anúncio (**AN**): apresenta conteúdo voltado à difusão e promoção de produtos, serviços e ideias, incluindo anúncios publicitários e propagandas que visam comercializar produtos ou ideias, buscando persuadir e transmitir princípios e valores.
- Coluna social (**CS**): apresenta informações relevantes sobre eventos, pessoas de destaque na sociedade e aspectos frívolos e lúdicos do cotidiano.
- Coluna política (**CP**): apresenta assuntos políticos em destaque no país, incluindo questões políticas vinculadas ao estado, governo e administração pública.
- Coluna de moda (**CM**): apresenta e discute as tendências, comportamentos, diversidade e novidades da moda no Brasil e no mundo.
- Coluna cultural (**CC**): tem como finalidade difundir a produção cultural da cidade, do estado e do país.
- Educação (**ED**): apresenta direcionamentos para o ato de educar, disciplinar, instruir e formar valores, costumes e etiquetas.
- Economia (**EC**): apresenta as atividades humanas que envolvem a administração de recursos provenientes da produção, distribuição e consumo de bens e serviços.
- Urbanismo (**UB**): apresenta destaques acerca da infraestrutura do sistema de serviços públicos prestados à sociedade, associados ao espaço físico no qual ela está inserida.

- **Esporte (EP):** apresenta destaques sobre atividades físicas desempenhadas por indivíduos ou grupos, com finalidade competitiva ou recreativa.

No Quadro 1, é possível observar as colunas: metadado associado a(s) respectiva(s) categoria(s); tipo de valor do metadado (exs.: numérico, textual, data); se o preenchimento é obrigatório; se é indicado vocabulário controlado; a descrição do metadado; a equivalência no CCO; e algumas (ainda em processo de refinamento) regras de catalogação oriundas do CCO que serão aplicadas aos metadados no contexto da RVC.



Quadro 1 - modelagem preliminar dos metadados descritivos para representar o conteúdo da Revista Vida Capichaba

Número (CA)	Numérico	Sim	Não	Recebe o número da edição, equiv. ao número sequencial da edição em cada volume.	<i>Edition</i>	Caso o número da impressão seja desconhecido, exibir o tamanho da edição. Evitar o uso de abreviações. Não usar números escritos por extenso. Recomendado mostrar a edição em relação ao número total de edições conhecidas.
Data publicação (CA)	Data	Sim	Não	Recebe o período temporal, dia, mês e ano da publicação.	<i>Date</i>	Caso a data exata seja desconhecida, pode-se utilizar datas relativas a um limite máximo e/ou mínimo, como, por exemplo, "antes de" ou "depois de". Caso a data informada não seja a data de conclusão, especifique a referência da data. Incerteza, datas aproximadas ou até mesmo quando as datas forem desconhecidas, estas devem ser apresentadas junto de: "provavelmente", "ou", "cerca de", "por volta de", etc. Seguir padrão para registro da data com dia, mês e ano.
Assunto descritivo (CA)	Textual	Sim	Sim	Descreve de forma geral o que se observa no objeto sendo catalogado, como "Maquiagem, mulher, fundo vermelho, espelho, etc."	<i>Descriptive Subject</i>	Descreva o assunto como retratado na obra. Escolha termos adequados ao tipo de assunto que está sendo catalogado. Inclua termos para descrever conceitos temáticos e alegóricos. Inclua termos para descrever o assunto da forma mais específica. Inclua termos que descrevem o assunto de uma forma geral. Quando uma obra possuir vários assuntos, inclua um esclarecimento no campo de exibição e indexe todos os assuntos nos campos controlados; deve-se incluir termos gerais e termos específicos. Termos indexados não podem conter vieses, por exemplo um evento pode ser religioso ou mitológico, neste exemplo indexe as duas formas.
Assunto identificativo (CA)	Textual	Sim	Sim	Descreve de forma nominal (nomes próprios) o que se observa no objeto sendo catalogado, como nomes de pessoas, locais, monumentos, etc.	<i>Identifying Subject</i>	
Assunto interpretativo (CA)	Textual	Sim	Sim	Descreve de forma subjetiva o que se observa no objeto sendo catalogado, atribuindo valor e significado ao conteúdo e conectando-o com a realidade, como "Satisfação; Evolução temporal; Feminilidade; Beleza, etc."	<i>Interpretive Subject</i>	
Nome Pessoal e Corporativo (CA; AN; CS; CP; CM; CC; ED; EC; UB; EP)	Textual	Não	Sim	Descreve o nome de indivíduos, empresas ou instituições mencionadas no conteúdo do texto.	<i>Creator</i>	No caso de várias entidades envolvidas na criação de uma obra, todas devem ser citadas. Porém, caso sejam muitas, deve-se citar as mais proeminentes ou mais relevantes. O nome do autor deve vir de uma fonte de autoridade. Caso órgãos corporativos façam parte da autoria da obra, estes devem ser citados na autoria junto ao nome da pessoa.
Título (AN; CS; CP; CM; CC; ED; EC; UB; EP)	Textual	Não	Não	Recebe uma descrição breve do recorte /parte de texto com maior destaque na pg.	<i>Title</i>	Caso a obra possua múltiplos títulos, o título de preferência deve ser destacado. Deve ser conciso e descritivo. Deve ser título dado pela instituição custodiadora ou título inscrito na obra, ou título providenciado pelo autor/artista caso seja de conhecimento e descritivo o suficiente.
Descrição (CA; AN; CS; CP; CM; CC; ED; EC; UB; EP)	Textual	Não	Não	Contém o conteúdo (texto) presente no recorte, apresentado na íntegra, conforme aparece na pg.	<i>Description</i>	Insira as informações de forma clara e concisa. Liste as informações na ordem: qual é o trabalho com tipo da obra (<i>worktype</i>), assunto (<i>subject</i>) e estilo (<i>style</i>). Seguido de quem é o responsável pela obra, onde foi feito e quando foi feito. Pode-se citar as fontes de autoridades utilizadas entre as notas. Caso uma descrição contenha qualquer informação significativa para recuperação, essa informação deve ser registrada no elemento de

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

						metadado apropriado para indexação.
Tipo de produto ou serviço (AN)	Textual	Sim	Sim	Recebe os principais temas do recorte.	<i>Work Type</i>	Caso haja mais de um, o mais recente ou relevante deve vir na frente. Deve-se utilizar apenas palavras no singular. Evitar o uso de abreviações. Não utilizar pontuação, com exceção do hífen.
Formato (AN; CS; CP; CM; CC; ED; EC; UB; EP)	Textual	Sim	Sim	Recebe a forma de apresentação do recorte, podendo ser textual, com a utilização de texto, ou imagético, com a utilização de imagem.	<i>Format</i>	Em caso de mais de um material ou técnica, a listagem deve seguir uma ordem lógica, podendo ser por importância ou ordem de aplicação/uso. Listar o meio ou a mídia primeiro, seguido pelo suporte caso seja pertinente. Para descrição de conjuntos de obras, liste os materiais e técnicas mais importantes ou mais típicos evidentes no conjunto. Para trabalhos tridimensionais com uso de vários materiais, registrar os mais proeminentes ou importantes. Se for incerto qual meio foi utilizado, liste um meio mais abrangente.
Tipo de anúncio (AN)	Textual	Sim	Sim	Descreve a natureza da propaganda ou publicidade, podendo ser comercial, cultural, institucional, político ou religioso.	<i>Work Type</i>	Caso haja mais de um, o mais recente ou relevante deve vir na frente. Deve ser utilizado o mesmo idioma que o catálogo é escrito. Não utilizar pontuação, com exceção do hífen.
Marco histórico (CS; CP; CM; CC; ED; EC; UB; EP)	Booleano	Sim	Sim	Indica se há a existência de um fato relevante, como um evento histórico (sim ou não).	N/A	N/A
URL/Página (AN; CS; CP; CM; CC; ED; EC; UB; EP)	Textual	Sim	Não	Recebe a URL do PDF e o número indexado da página catalogada.	N/A	N/A
Evento (CS; CP; CM; CC; ED; EC; UB; EP)	Booleano	Sim	Sim	Indica se há a existência de um evento (sim ou não).	N/A	N/A
Tipo de evento (CS; CP; CM; CC; ED; EC; UB; EP)	Textual	Não	Sim	Recebe o tipo de evento ao qual o recorte se refere.	<i>Work Type</i>	Caso haja mais de um, o mais recente ou relevante deve vir na frente. Não utilizar pontuação, com exceção do hífen. Capitalize as iniciais de nomes próprios e a primeira letra do texto; para outros termos use apenas letras minúsculas.
Data do evento (CS; CP; CM; CC; ED; EC; UB; EP)	Data	Não	Não	Recebe a data em que o evento ocorreu.	<i>Date</i>	Caso a data exata seja desconhecida, pode-se utilizar datas relativas a um limite máximo e/ou mínimo, como por exemplo "antes de" ou "depois de". Datas de períodos ou eras podem receber o nome destes. Seguir padrão para registro da data com dia, mês e ano.
Local – Endereço (CS; CP; CM; CC; ED; EC; UB; EP)	Textual	Não	Sim	Recebe o nome da área ou lugar mencionado no recorte.	<i>Location</i>	A designação de local incluirá cidade, subdivisão administrativa, como estado (se aplicável) e nação, precedida pelo nome do repositório. Caso o local (<i>Location</i>) não possua fonte de autoridade para ser utilizada, crie um baseado no <i>Anglo-American Cataloguing Rules</i> (AACR). Capitalize as iniciais de nomes próprios e a primeira letra do texto; para outros termos, use apenas letras minúsculas.
Tipo de modalidade esportiva (EP)	Textual	Sim	Sim	Descreve o tipo de esporte ou lazer apresentado no recorte.	<i>Work Type</i>	Caso haja mais de um, o mais recente ou relevante deve vir na frente. Não utilizar pontuação, com exceção do hífen. Capitalize as iniciais de nomes próprios e a primeira letra do texto; para outros termos use apenas letras minúsculas.
Tipo de Infraestrutura (UB)	Textual	Sim	Sim	Descreve o tipo de modificação urbanística a que o recorte se refere.	<i>Work Type</i>	Caso haja mais de um, o mais recente ou relevante deve vir na frente. Não utilizar pontuação, com exceção do hífen. Capitalize as iniciais de nomes próprios e a primeira letra do texto; para outros termos use apenas letras minúsculas.

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

As estruturas categóricas do presente modelo (Quadro 1) apresentam uma sistematização organizada e detalhada dos metadados, bem fundamentados, indicando suas características, obrigatoriedade, indicação do uso de vocabulário controlado e as orientações do CCO para uma catalogação eficaz no sentido de buscar retratar aspectos específicos da revista que permitam a sua individualização e determinação futura dos pontos de acesso a fim de proporcionar aos usuários a condição de encontrar, identificar, selecionar e obter o item por meio de um catálogo bem projetado (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2016) visando, para além disso, a agregação de seus itens com a plataforma Midiateca Capixaba.

Oportuno frisar, neste ponto, que o modelo informacional da plataforma Midiateca Capixaba foi concebido a partir das quinze categorias do padrão de metadados *Dublin Core*. E sendo o guia CCO compatível com o padrão *Dublin Core*, conforme garantia literária e de uso, além do que se pode confirmar na análise da coluna “Equivalência no CCO” do Quadro 1, torna-se conveniente a integração da proposta de modelagem da RVC com o modelo informacional agregador da plataforma.

Destaca-se que no capítulo referente ao *Subject*, o assunto deve ser registrado para todas as obras e imagens. Este elemento, segundo o CCO, pode ser representado por mais de um aspecto, a partir do fator cognitivo de quem está à frente do processo de catalogação, incluindo assunto descritivo, que descreve, de forma geral, o que se observa no objeto sendo catalogado (ex.: maquiagem; mulher; fundo vermelho; espelho); assunto identificativo, que descreve, de forma nominal, o que se observa no objeto sendo catalogado (ex.: nome de pessoas; locais; monumentos); e assunto interpretativo, que descreve, de forma subjetiva, o que se observa no objeto sendo catalogado (ex.: satisfação; evolução temporal; feminilidade; beleza). Segundo o guia, os assuntos incluem coisas, lugares, atividades, formas abstratas, decorações, histórias e eventos da literatura, mitologia, religião ou história. Assim, para a categoria Capa da RVC foram considerados esses 3 aspectos do assunto, o que possibilitará projeções de consultas e filtros de buscas mais atinentes do ponto de vista da recuperação da informação.

Estes aspectos de assuntos farão uso de um arquivo de autoridade de assunto, conforme orientado pelo capítulo 4 da parte 3 do CCO, permitindo a criação padronizada de metadados ao nomear, de forma consistente, os pontos de acesso às revistas digitalizadas. Essas tipologias de assuntos poderão auxiliar também os usuários no momento da escolha

dos filtros destinados à busca, expansão dos vocabulários da consulta, bem como na navegação temática disponível na plataforma digital. Os valores no documento de autoridade serão preenchidos ao longo da catalogação da RVC, considerando o contexto diverso da revista, com vários anunciantes, instituições e pessoas envolvidas dentre as categorias elencadas.

Já no capítulo referente a *Class*, elemento utilizado para relacionar uma obra específica a outras obras com características semelhantes, o objetivo é colocar a obra em um contexto mais amplo, categorizando-a com base em características semelhantes. Os termos de classe podem representar uma hierarquia, uma tipologia ou algum outro agrupamento de itens, implicando semelhanças entre os trabalhos dentro da lógica da classificação. Neste caso, as próprias categorias elencadas na modelagem serão configuradas no sentido de contemplarem linguagens documentárias (ex.: taxonomias) que serão criadas com essa atribuição de classificação.

Por fim, é importante ressaltar que alguns dos metadados, especificamente aqueles relacionados a Evento e Marco histórico, não puderam ser perfeitamente integrados aos elementos do CCO, pois possuem uma natureza *booleana*, ou seja, eles podem ter um valor de "Sim" ou "Não", e são utilizados como critérios condicionais na catalogação. Tais metadados desempenham a função de abrir campos adicionais para preenchimento quando necessário. Por exemplo, ao marcar o campo Evento como "Sim", será possível acessar metadados adicionais, como tipo de evento, data do evento e informações relacionadas ao local. Além disso, a URL/Página também não está alinhada com o CCO, sendo utilizada para indicar a localização específica do objeto catalogado em um documento PDF, funcionando como um *link* para recuperar essa página.

5 DISCUSSÃO

A definição de um modelo de catalogação adequado e o uso de um padrão de documentação de referência internacional, como o *Cataloguing Cultural Objects*, são fundamentais para a organização e a descrição precisa de objetos culturais digitais (BACA *et al.*, 2006; HARPRING, 2022), tais como os variados objetos temáticos da RVC elencados na presente ação de modelagem aqui apresentada.

O capítulo abordou os diferentes elementos de catalogação, desde a nomenclatura de objetos até as informações sobre criadores, características físicas, dados estilísticos,

geográficos e temáticos. Cada elemento desempenha um papel crucial na criação de um registro abrangente e consistente, o que permitirá, numa ação futura de implementação da base de dados em repositório digital específico, a recuperação eficiente por meio de filtros temáticos e a compreensão das revistas catalogadas com suas variadas abordagens temáticas.

A intenção do uso de metadados padronizados e normalizados a partir da referência a um arquivo de autoridade, ou mesmo de um vocabulário controlado apropriado, garante a uniformidade e a coerência dos registros de metadados descritivos de conteúdo únicos e singulares, vocabulários padronizados, indexação, localização, acesso e navegação em SRIs contemporâneos (IFLA, 2016). Um modelo de catalogação bem estabelecido, como o proposto pelo CCO, oferece diretrizes claras e normas recomendadas, facilitando o trabalho dos catalogadores na descrição e na indexação apropriada de documentos digitais nos SRIs (LANCASTER, 2004), potencializando a geração de uma infraestrutura informacional que permita a interoperabilidade entre diversos acervos que compõem a plataforma Midiateca Capixaba, e que, portanto, possa dar condições à criação de uma interface de busca integrada do patrimônio cultural (SIQUEIRA; MARTINS; LEMOS, 2022), como é o caso da plataforma aqui estudada.

Ao adotar e seguir o guia CCO, torna-se possível aperfeiçoar a recuperação da informação em rede, a acessibilidade e a pesquisa no contexto cultural da plataforma Midiateca Capixaba, fornecendo informações valiosas para historiadores, curadores, pesquisas acadêmicas, incluindo disciplinas da Base Nacional Comum Curricular, sobretudo com a participação de jovens. O desenvolvimento contínuo e o aprimoramento de modelos de catalogação visando a produção de bases de dados qualificadas (GILLILAND, 2016; LEMOS; COELHO JÚNIOR, 2023) são essenciais para acompanhar as necessidades em constante evolução das instituições culturais e garantir a preservação e o acesso à rica informação sobre o patrimônio cultural.

Vale destacar que, com o aporte do CCO, incluindo seus grupos de informação a partir de 9 capítulos, os elementos descritivos da RVC aqui propostos podem se tornar um esquema formal de metadados apto a cumprir os princípios da Web Semântica e também de *Linked Open Data* (MARTINS *et al.*, 2022), em pesquisas futuras. Adicionalmente, sistemas de organização do conhecimento contemporâneos (exs.: *Simple Knowledge Organization System* – SKOS) também são recomendados pelo CCO nessa perspectiva de modelagem,

cujas terminologias (padrão de valor de dados) apresentam em suas estruturadas um URI semântico para estabelecer interligações e anotações sobre dados sob licença aberta, o que os confere possibilidades de reuso e interoperabilidade (padrão de comunicação de dados) com outros conjuntos de dados associados ao campo do patrimônio cultural. Por fim, mas não menos importante, o uso de regras de catalogação, como as previstas no CCO, determinam como elaborar o conteúdo da descrição de um recurso de informação, os pontos de acesso e os relacionamentos entre estes, tornando-se práticas essenciais na padronização, na descrição e, portanto, na agregação semântica de recursos de informação. Isso torna o CCO um padrão de documentação na área da cultura diferenciado frente a outros instrumentos de catalogação no contexto das plataformas de agregação, e reforça o motivo pelo qual o guia foi escolhido na presente pesquisa.

Existem várias instituições patrimoniais de memória, como arquivos, bibliotecas e museus, que desempenham um papel crucial na preservação e na disseminação da cultura e da história. No entanto, nem todas essas instituições têm um modelo de padronização de documentação estabelecido (MARTINS *et al.*, 2022). Isso pode levar a desafios na organização e no acesso às informações contidas em seus acervos, dificultando a colaboração e a interoperabilidade entre elas. A plataforma Midiateca Capixaba, neste contexto, possui os mesmos desafios em constituir um cenário de governança de dados, buscando padronização na documentação e catalogação de suas coleções, pois se entende que, sem um modelo prescrito, pode haver inconsistências nos metadados de seus variados acervos, nos vocabulários e nas práticas de arquivamento, o que impacta negativamente a acessibilidade e a pesquisa dos recursos culturais e históricos mantidos pelas instituições.

Finalmente, a RVC é um exemplo de coleção pertencente ao acervo da BPE com uma miscelânea de assuntos que se torna um grande desafio nas práticas de catalogação, classificação e indexação, pois, não possui padrões de documentação em suas edições físicas, e isso dificulta o processo de organização e representação da informação em contexto digital. Nesse sentido, os profissionais da informação, ora alocados nesse prestigioso projeto de pesquisa científica, buscam no guia de catalogação CCO a base para a uma prescrição e descrição bem-sucedida para a catalogação da RVC que fará parte brevemente da plataforma de agregação Midiateca Capixaba.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A modelagem de metadados para objetos culturais é uma prática importante nos campos da CI e do Patrimônio Cultural, consistindo em definir um conjunto de elementos descritivos sobre os objetos culturais, a fim de facilitar sua identificação, organização, recuperação e preservação. Ao longo do estudo, foi realizada uma análise detalhada desses elementos descritivos a partir de variadas temáticas culturais presentes na RVC.

O guia de catalogação CCO foi utilizado como referência para a definição e a configuração adequada desses elementos, permitindo, a partir de seus grupos de informação, a proposição de estruturas categóricas e seus metadados para representar o conteúdo da RVC, respondendo, portanto, a questão de pesquisa e cumprido o seu objetivo em apresentar uma proposta preliminar de modelagem de metadados para o desenvolvimento futuro de uma base de dados normalizada e padronizada para compor os registros agregados na plataforma MEDIATECA Capixaba.

Como trabalhos futuros, pretende-se usar esse modelo preliminar para uma modelagem de metadados refinada, completa e validada, incluindo o uso e reúso de vocabulários controlados, e endereçada à tecnologia de repositório de dados agregados no escopo do projeto MEDIATECA Capixaba.

REFERÊNCIAS

BACA, Murtha; HARPRING, Patricia; LANZI, Elisa; MCRAE, Linda; WHITESIDE, Ann. **Cataloging cultural objects**: a guide to describing cultural works and their images. Chicago: American Library Association, 2006.

DIGITAL PUBLIC LIBRARY OF AMERICA. **Portal Digital Public Library of America**. 2023. Disponível em: <https://dp.la/>. Acesso em 29 jun. 2023.

EUROPEANA. **Europeana Collections**. 2023. Disponível em: <https://www.europeana.eu/pt>. Acesso em 29 jun. 2023.

GILLILAND, Anne J. Setting the Stage. *In*: BACA, Murta. (ed.). **Introduction to metadata**. 3. ed. Los Angeles: Getty Research Institute, 2016. Disponível em: <https://www.getty.edu/publications/intrometadata/setting-the-stage/>. Acesso em: 22 jun. 2023

HARPRING, Patricia. **Metadata Standards Crosswalks**. [s. l.], 2022. Disponível em: https://www.getty.edu/research/publications/electronic_publications/intrometadata/crosswalks.html#endnote1CCO. Acesso em: 17 jun. 2023.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA).

Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação. Haia, 2016. Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/icp/icp_2016-pt.pdf.

Acesso em: 22 jun. 2023.

JOUDREY, Daniel N.; TAYLOR, Arlene G.; MILLER, David P. **Introduction to cataloging and classification.** 11 ed. Santa Barbara: ABC-CLIO, 2015.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos:** teoria e prática. 2. ed. rev. atual. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004.

LE MOS, Daniela Lucas da Silva; COELHO JÚNIOR, Abeil. Qualidade de dados em acervos do patrimônio cultural: uma avaliação diagnóstica semiautomática nos objetos culturais sob gestão do Instituto Brasileiro de Museus. **Encontros Bibli**, Florianópolis, SC, v. 28, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/90510/52571>. Acesso em: 20 jun. 2023.

MARTINS, Dalton Lopes; LEMOS, Daniela Lucas da Silva; OLIVEIRA, Luis Felipe Rosa; SIQUEIRA, Joyce; CARMO, Danielle do; MEDEIROS, Vinicius Nunes. Information organization and representation in digital cultural heritage in Brazil: Systematic mapping of information infrastructure in digital collections for data Science applications. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, [s. l.], 24650, 2022.

MEY, Eliane Serrão A. **Introdução à catalogação.** Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1995.

SILVA, Camila Aparecida da; LARA, Marilda Lopes Ginez de. Esquema básico de metadados para representação descritiva de obras de arte em museus brasileiros. **Transinformação**, [online], Campinas, v. 33, 2021. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/5840>. Acesso em: 20 jun. 2023.

SIQUEIRA, Joyce; MARTINS, Dalton Lopes; LEMOS, Daniela Lucas da Silva. Brasileira museus: serviço de busca e recuperação da informação agregada dos acervos digitais do instituto brasileiro de museus. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22., Porto Alegre, RS, 2022. **Anais [...]** Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/benancib/v/201748>. Acesso em: 24 jun. 2023.